

Essa terra: as frustrações da cidade idealizada

Neste trabalho temos como objetivo analisar o romance *Essa Terra*, de Antônio Torres. Pretende-se ter como foco a imagem da cidade de São Paulo construída pelo sertanejo: nessa idealização, um lugar onde vive-se bem, pois nele é possível ter melhores condições de vida, distante da miséria do sertão. Frente a essa imagem, os habitantes de Junco, cidade do interior da Bahia onde se passa a história, manifestam o desejo de ir para essa metrópole com vistas a se afastarem da sua realidade. Isso é o que ocorre com a personagem Nelo, cuja história é apresentada pelo narrador Totonhim, que abandona a sua cidade natal para tentar uma vida melhor em São Paulo. No entanto, ao chegar depara-se com problemas: passa por situações de discriminação, sendo, em algumas circunstâncias, submetido à violência; o tão ambicionado sonho de uma vida digna, é frustrado. Então, a personagem não consegue integrar-se a esse espaço e ter o sonhado sucesso. Depois de vinte anos, retorna à cidade natal. Nesse retorno, Nelo percebe que também nessa Junco natal não é mais possível identificar-se, não encontrando mais espaço. Assim sendo, depara-se com a situação de não pertencer a nenhuma das duas cidades. Sem perspectiva, comete o ato extremo: o suicídio. Para essa pesquisa são fundamentais os textos *Identidade*, de Zygmunt Bauman e *Estrangeiros Para Nós Mesmos*, de Júlia Kristeva.